



Pontifícia Universidade Católica  
do Rio Grande do Sul

# PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

2018-2022

INTERNATIONALIZATION PLAN

## SUMÁRIO

1. Apresentação .....	3
1.1. Premissas .....	3
1.2. O Modelo Conceitual de Internacionalização da PUCRS .....	3
2. Contexto Institucional .....	5
2.1 Missão .....	5
2.2 Visão de Futuro .....	5
2.3 Posicionamento Estratégico: Inovação e desenvolvimento .....	5
2.4 Diagnóstico da Internacionalização da PUCRS .....	5
3. Temas Prioritários para a Internacionalização .....	7
3.1. Saúde no Desenvolvimento Humano .....	8
3.2. Mundo em Movimento: indivíduos e sociedade .....	9
3.3. Humanismo, Educação e Cultura na Era da Conectividade .....	9
3.4. Tecnologia e Biodiversidade: sustentabilidade, energia e meio ambiente .....	9
3.5. Inovações Tecnológicas para um Mundo Dinâmico e Interconectado .....	9
4. Objetivos .....	10
4.1. Objetivo Geral .....	10
4.2. Objetivos Estratégicos .....	10
5. Estratégias Institucionais de Internacionalização .....	11
6. Políticas Institucionais de Internacionalização .....	16
6.1. Definição de parceiros .....	16
6.2. Seleção de beneficiários de ações internacionais .....	16
6.3. Contratação de docentes com reconhecimento internacional .....	17
6.4. Capacitação quanto às línguas estrangeiras .....	17
6.5. Acolhimento e acompanhamento de discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros .....	18
6.6. Apropriação do conhecimento e experiências adquiridos .....	19
6.7. Acompanhamento e avaliação do Plano Institucional de Internacionalização .....	19
6.8. Inovando para a internacionalização .....	20
7. Estruturas para a Internacionalização .....	20
8. Referências .....	23

# 1. APRESENTAÇÃO

## 1.1. Premissas

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) está comprometida com a excelência acadêmica e com a geração e o avanço do conhecimento e da inovação em todas as suas dimensões, valorizando, dessa forma, a formação integral das pessoas. Para viabilizar o cumprimento desses propósitos, a PUCRS busca a consolidação como uma universidade de pesquisa de classe mundial, orientada a uma cultura global, que pensa a internacionalização em todas as esferas da vida universitária.

O Plano de Internacionalização da PUCRS, em conformidade com a Missão desta Instituição, tem por pressuposto o comprometimento com o desenvolvimento científico, social, econômico, ambiental e cultural de cidadãos brasileiros e estrangeiros. Trata-se de um processo contínuo e sistemático de ações que visa a contribuir para a excelência acadêmica, tendo por base o ensino, a pesquisa e extensão de qualidade, e a relevância da inovação. A internacionalização deve permear as diversas atividades acadêmico-profissionais, possibilitando o compartilhamento de saberes sob uma perspectiva global, intercultural e interdisciplinar.

A internacionalização se constitui na abertura da Universidade para os desafios contemporâneos e para a criação e consolidação de sinergias, desenvolvendo um ambiente facilitador das interações entre culturas e diferentes visões de mundo.

## 1.2. O Modelo Conceitual de Internacionalização da PUCRS

A Associação Internacional das Universidades começou a repensar o processo de internacionalização e suas respectivas práticas, de modo a posicionar a internacionalização e seus valores subjacentes na atual sociedade global do conhecimento (WIT, 2013). Foi necessário buscar o seu significado original, não apenas promovendo uma mudança radical de conceito, mas também considerando os fatores contextuais que influenciam a sua imagem e quais os aspectos que exigem ajustes para sua melhor compreensão.

O modelo conceitual de internacionalização que julgamos ser mais apropriadamente alinhado com o Plano Estratégico da PUCRS é o da Internacionalização Abrangente ou *Comprehensive Internationalization* (HUDZIK, 2011), cuja proposição é o fortalecimento de ações indissociáveis entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão, que possam ser vivenciadas dentro e fora do campus universitário. Uma internacionalização abrangente se materializa através de ações concretas, que estimulem perspectivas internacionais duradouras e que moldem o ethos institucional, valorizando o ensino superior.

Para tanto, no compromisso institucional é fundamental o engajamento das lideranças institucionais, da governança, dos discentes, docentes, pesquisadores e técnicos das unidades de apoio acadêmico.

Este modelo é oriundo de uma adaptação do Modelo para a Internacionalização Abrangente proposto pelo Centro para a Internacionalização e Engajamento Global (*Center for Internationalization and Global Engagement - CIGE*) do Conselho de Educação dos Estados Unidos (*American Council on Education - ACE, 2017*). Propõe a implantação de um processo, coordenado estrategicamente, que alinhe e integre políticas, programas e iniciativas para tornar as instituições de ensino globalmente orientadas e internacionalmente conectadas. O modelo conceitual adotado pela PUCRS compreende seis áreas interrelacionadas entre si com foco no ensino, pesquisa, inovação e extensão, bem como no incentivo de mobilidade de discentes, docentes, pesquisadores, gestores e técnicos administrativos (Figura 1). São também evidenciados os três resultados primários almejados com o processo de internacionalização ampla da Universidade: excelência, geração de oportunidades e relevância junto à sociedade.

Uma internacionalização abrangente tem impacto não apenas em toda a vida dentro de um campus, mas também nas estruturas externas de referência, parcerias e relacionamentos de uma instituição. “A configuração global das economias, os sistemas de comércio, pesquisa e comunicação, e o impacto das forças globais na vida local, aumentam drasticamente a necessidade de uma internacionalização abrangente e as motivações e objetivos que a impulsiona” (HUDZIK, 2011).



Ainda, de acordo com o ACE, “uma internacionalização abrangente é um processo coordenado que procura alinhar e integrar políticas, programas e iniciativas de modo a posicionar faculdades e universidades em uma esfera mais global, estando assim conectadas a outras instituições internacionais”.

## 2. CONTEXTO INSTITUCIONAL

### 2.1 Missão

A PUCRS, fundamentada nos direitos humanos, nos princípios do cristianismo e na tradição educativa Marista, tem por Missão produzir e difundir conhecimento e promover a formação humana e profissional, orientada pela qualidade e pela relevância, visando ao desenvolvimento de uma sociedade justa e fraterna (Plano Estratégico 2016-2022).

### 2.2 Visão de Futuro

Em 2022, a PUCRS, em conformidade com sua Missão, será referência internacional em Educação Superior por meio da inovação e desenvolvimento social, ambiental, científico, cultural e econômico (Plano Estratégico 2016-2022).

### 2.3 Posicionamento Estratégico: Inovação e desenvolvimento

A PUCRS assume o seu compromisso de gerar inovação e desenvolvimento em todas as suas dimensões – social, ambiental, cultural e econômica – valorizando, acima de tudo, as pessoas, cuja formação e ampliação de conhecimentos são a própria razão de ser da universidade (Plano Estratégico 2016-2022).

### 2.4 Diagnóstico da Internacionalização da PUCRS

A PUCRS possui reconhecimento nacional e internacional pela qualidade do ensino e relevância científica, tecnológica e social da pesquisa desenvolvida na instituição, e está posicionada entre as melhores universidades da América Latina, de acordo com os principais rankings internacionais, consequência do conjunto de esforços para a consolidação de parcerias e projetos internacionais.

A Universidade figura entre as mil melhores instituições de ensino superior do mundo, segundo o *ranking Times Higher Education* (THE), divulgado em 2017. Os destaques na avaliação da Universidade foram os itens transferência de conhecimento, internacionalização e citações. De acordo com o *QS World University Ranking* 2018, a PUCRS ocupa a terceira posição entre as universidades privadas no Brasil e está em 13º lugar entre

todas as instituições brasileiras. Dentre os destaques do *QS World University Ranking by Subject*, as áreas da Medicina e Ciência da Computação e Sistemas de Informação obtiveram a melhor avaliação, de acordo com este *ranking*.

A PUCRS está numa posição de protagonista no cenário nacional e internacional, devido ao desempenho excepcional na avaliação de seus Programas de Pós-graduação. Cabe destacar que, de acordo com a Avaliação Quadrienal dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (2013-2016), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), alcançou a melhor média nacional (5,36) entre as instituições de ensino superior, tanto públicas quanto privadas. Neste contexto, a Universidade possui dois Programas de Pós-graduação com nota 7 (Gerontologia Biomédica e Letras) e nove programas com nota 6 (Medicina e Ciências da Saúde, Educação, Filosofia, Serviço Social, Biologia Celular e Molecular, Direito, Pediatria e Saúde da Criança, Psicologia, Ciência da Computação), considerados em um patamar de excelência internacional.

No que diz respeito aos projetos de pesquisa com parceria internacional, a PUCRS vem apresentando um crescimento significativo no número de colaborações ativas. Em relação ao ano de 2012 para os dias atuais, a Universidade alcançou um crescimento de aproximadamente 52% no número de projetos de investigação científica com parceiros internacionais.

A PUCRS possui diversos convênios ativos no que concerne à Mobilidade Acadêmica. Ressalta-se que a Universidade, no âmbito da Mobilidade “IN”, já recebeu discentes de diversos países, tais como: a Alemanha, Angola, Argentina, Áustria, Colômbia, China, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, México, Portugal e Suécia. No que diz respeito à Mobilidade “OUT”, instituições sediadas na Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Japão, México, Portugal, Suécia já receberam discentes da PUCRS, sendo a Europa o destino mais frequente. Outrossim, nos últimos três anos, o número de termos de cooperação internacional assinados teve um crescimento de 11%, o que demonstra um aumento na visibilidade internacional da instituição, com destaque para as cooperações com a Alemanha, Espanha, Inglaterra, Itália, França, Estados Unidos e Portugal.

A Universidade também tem participado de diversos programas de mobilidade acadêmica, dentre eles destacamos as Bolsas Santander Ibero Americanas, o Programa BRA-FITEC, o Programa ELAP, o Programa de Estágios UAS7 e o Programa de curta-duração na Universidade de Bonn, incluindo-se a participação em programas PEC-G e PEC-PG (CNPq/CAPES/MRE), que tem proporcionado a atração de discentes estrangeiros para os cursos de graduação, mestrado e doutorado. Em outras ações desenvolvidas pela

Universidade, pode-se salientar o oferecimento regular de disciplinas em língua inglesa nos currículos de graduação, desde 2014 e realização de projetos relacionados com a internacionalização do currículo (IoC), através de uma parceria com a *Newcastle University*, com apoio do *British Council* e a internacionalização em casa (IaH), por meio do Programa *English Teaching Assistants* da Fulbright/CAPES.

Em relação à inovação e transferência de conhecimento e tecnologia, a Universidade conta com o Tecnopuc, eleito como o melhor parque científico tecnológico do Brasil nos anos de 2004, 2009 e 2016 pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e pequenas Empresas (SEBRAE) e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). O Tecnopuc integra o ecossistema de inovação e desenvolvimento da PUCRS e tem firmado convênios com diversos parques científicos e tecnológicos e áreas de inovação, incluindo parceiros no Reino Unido, Alemanha, Israel, Itália e China. Estes acordos geraram resultados importantes, como o *soft landing* de empresas para estimular a internacionalização no Tecnopuc. A participação em plataformas, como *Land2Land Platform*, e associações internacionais, como a *EBN Innovation network*, tem permitido ao Tecnopuc e às empresas participarem em diversos esforços para a internacionalização, incluindo *workshops*, treinamentos e seminários. A Incubadora RAIAR está plenamente articulada ao ecossistema do parque e foi acreditada como *EUBIC/Business Innovation Center*, facilitando o processo de desenvolvimento, inovação e criação de novas empresas.

### 3. TEMAS PRIORITÁRIOS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO

A pesquisa na PUCRS está fundamentada no compromisso com a geração e o avanço do conhecimento de qualidade e relevância. O constante investimento em infraestrutura e qualificação docente, o estímulo à internacionalização e à interdisciplinaridade têm permitido a consolidação e a criação de estruturas de pesquisa em todas as áreas estratégicas do conhecimento, que viabilizam a integração de discentes, docentes e pesquisadores de pós-graduação e de graduação, com foco em resultados inovadores. A pesquisa e a inovação estão organizadas em oito eixos que orientam estudos interdisciplinares com o objetivo de investigar e buscar soluções para os problemas complexos da nossa sociedade, são eles:

- a) Biologia e Saúde

- b) Cultura e Educação
- c) Energia e Recursos Naturais
- d) Humanidade e Ética
- e) Meio Ambiente e Biodiversidade
- f) Materiais, Processos e Dispositivos
- g) Sociedade e Desenvolvimento
- h) Tecnologia da Informação e Comunicação

O estabelecimento desses eixos confere maior visibilidade aos projetos de pesquisa desenvolvidos, priorizando as principais *expertises* presentes na Universidade. A partir dos eixos das áreas de pesquisa e inovação, o Plano atual define os temas prioritários para a internacionalização da PUCRS neste quadriênio, os quais são descritos a seguir:

### 3.1. Saúde no Desenvolvimento Humano

A definição do tema “Saúde no Desenvolvimento Humano” está alicerçada no fato de que, nos últimos anos, a PUCRS tem se consolidado como uma Universidade com forte atuação na área da saúde, investigando tanto aspectos relacionados à promoção da saúde quanto mecanismos relacionados às patologias e possíveis intervenções terapêuticas nas diferentes etapas do desenvolvimento humano. Este tema aborda, em uma perspectiva da saúde, aspectos clínicos, psicossociais e educacionais relacionados às diferentes etapas do desenvolvimento humano, com especial foco na primeira infância e no envelhecimento. Sabe-se que crianças com até 5 anos de idade, em países de grande desigualdade social, tem um alto risco de não atingir seu desenvolvimento pleno devido a adversidades que afetam sua saúde, bem-estar e aprendizado ao longo de suas vidas. Isto não somente tem efeitos de longo prazo nos indivíduos, mas também contribui para a perpetuação do ciclo de pobreza, desigualdade e exclusão social, que afetam boa parte da população mundial. Estratégias visando a promoção da saúde na fase adulta, bem como novas terapias para o tratamento de doenças relacionadas ao envelhecimento da população serão investigados através da realização de estudos que visam a translação da pesquisa básica às aplicações na saúde ao longo do desenvolvimento. Além disso, este Tema prevê a realização de pesquisa com enfoque no desenvolvimento de tecnologias inovadoras para auxílio ao diagnóstico e tratamento de diferentes doenças.



### **3.2. Mundo em Movimento: indivíduos e sociedade**

O mundo em que vivemos é dinâmico e interconectado. A sociedade é constantemente alterada por fatores econômicos, padrões de urbanização e desenvolvimento tecnológico. Os padrões de migração refletem tendências econômicas mundiais e crises políticas e humanitárias, dando um novo significado à palavra comunidade. A violação constante dos direitos humanos devido ao aumento da violência urbana representa um grande desafio para a sociedade mundial. Simultaneamente, observa-se o surgimento de uma sociedade que se interconecta globalmente através do uso da tecnologia. Assim, este Tema tem como objetivo estudar como a sociedade se adapta a estas rápidas mudanças, que envolvem aspectos relacionados ao desenvolvimento social e econômico, migrações, violência e direitos humanos, bem como ao uso da tecnologia sem que haja violação de aspectos éticos e do direito de privacidade individual.

### **3.3. Humanismo, Educação e Cultura na Era da Conectividade**

A Educação assume um papel de extrema importância no apoio às pessoas no seu desenvolvimento identitário moral e pessoal, juntamente com o humanismo, que pode vir a contribuir para a formação integral dos indivíduos. O impacto do uso de novas tecnologias nas práticas pedagógicas nos diferentes níveis de ensino, desde a educação básica à educação superior, será investigado. Este tema procura explorar questões desta natureza no âmbito das ciências humanas, ensino, linguística, letras e artes e ciências exatas, privilegiando abordagens interdisciplinares.

### **3.4. Tecnologia e Biodiversidade: sustentabilidade, energia e meio ambiente**

O desenvolvimento sustentável da humanidade passa pelo conhecimento da biodiversidade, e este tem sido potencializado pelo desenvolvimento de novas tecnologias. Simultaneamente, novos avanços tecnológicos surgem das demandas geradas pelo processo de investigação que leva a novas descobertas associadas à biodiversidade e à utilização racional dos recursos naturais. Seguindo o conceito de cadeia produtiva, parte-se da ciência básica vinculada à biodiversidade, percorrendo os conceitos da ciência aplicada, tais como: ciência de dados, sistemas dinâmicos e materiais para subsidiar as necessidades de uma sociedade contemporânea sustentável.

### **3.5. Inovações Tecnológicas para um Mundo Dinâmico e Interconectado**

A miniaturização da tecnologia tornou possível o desenvolvimento de sistemas integrados de alta performance presentes nas mais diversas aplicações. Nos dias de hoje, o desenvolvimento tecnológico segue três domínios oriundos a partir da Lei de Moore,

são eles: *More-Moore*, *Beyond CMOS* e *More Than Moore*. No domínio *More-Moore* espera-se o desenvolvimento de sistemas em escala nanométrica, com ênfase no surgimento da tecnologia FinFET. O domínio *Beyond CMOS* prevê o estudo das chamadas tecnologias emergentes, dentre as quais é possível citar carbon nanotubes, memristors e spintronics. *More Than Moore* engloba NEMS, biochips, células solares, entre outros dispositivos. Este domínio não necessariamente adota tecnologia em escala nanométrica e baseia-se no princípio de integrar diferentes tipos de dispositivos para atender demandas da sociedade atual que vislumbra a quarta revolução industrial. Neste contexto, surge o conceito de *Internet of Things* (IoT) que permite interconectar *smart systems* e *cyber-physical systems* associados às mais variadas aplicações. Assim, este tema visa a realização de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas áreas de materiais, microeletrônica, robótica, projeto de sistemas integrados, *big data*, *cloud computing*, inteligência artificial, bem como nas áreas de otimização de sistemas integrados, teste e confiabilidade de sistemas, *cyber security* e *hardware trust*.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1. Objetivo Geral

Desenvolver, consolidar e integrar as dimensões internacional e intercultural no âmbito do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão na Universidade, na busca pela excelência acadêmica com impacto no desenvolvimento da sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos para um mundo multicultural e interconectado.

### 4.2. Objetivos Estratégicos

- a) Qualificar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão na Universidade;
- b) Promover a consolidação das redes de pesquisa internacionais, visando à excelência da produção acadêmica e maior competitividade na busca de financiamento para a pesquisa;
- c) Implementar uma política de atração e acolhimento de discentes, docentes e pesquisadores internacionais;
- d) Aumentar a mobilidade para a qualificação de discentes, docentes e técnicos, e criar mecanismos de apropriação do conhecimento adquirido no exterior, visando à consolidação da internacionalização do ensino e da pesquisa na Universidade;

- e) Desenvolver áreas estratégicas e com potencial de crescimento, acelerando o processo de transferência de resultados para a sociedade e o protagonismo internacional da universidade;
- f) Promover a consolidação do ecossistema de inovação da PUCRS, visando manter o TECNOPUC como uma referência latino-americana em áreas de inovação, atuando de forma alinhada com as oportunidades de interação com Universidades e Governos com foco no desenvolvimento regional;
- g) Implementar políticas linguísticas com base em uma visão de internacionalização inclusiva, na qual sejam contempladas as diferentes áreas do conhecimento com suas especificidades.

## 5. ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Um conjunto de macro estratégias de internacionalização foi definido pela Universidade no âmbito do Plano de Internacionalização da PUCRS. São elas:

**Estratégia 1: Estabelecimento do marco legal e institucional de Internacionalização na Universidade, envolvendo a priorização do tema nos referenciais de planejamento da PUCRS e o alinhamento com as políticas nacionais e internacionais vigentes.**

O Plano Institucional de Internacionalização da PUCRS está alicerçado nas Diretrizes Estratégicas, que constam no Plano Estratégico da PUCRS 2016-2022: (a) Diferencial institucional pela excelência acadêmica, que tem como objetivos atingir a excelência em todos os níveis de ensino e consolidar a excelência na área de pesquisa, reforçando o reconhecimento institucional e relevância para o desenvolvimento da sociedade; (b) Promoção da internacionalização e da interculturalidade, que visam desenvolver parcerias institucionais internacionais e promover a interação cultural e social (Plano Estratégico PUCRS 2016-2022).

A internacionalização institucional está alinhada com as políticas e orientações de organismos relevantes internacionais e nacionais, tais como o das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o *Instituto Internacional de la UNESCO para la Educación Superior en América Latina y el Caribe* (IESALC), a Associação Internacional de Universidades (AIU), a Associação de Educadores Internacionais (NAFSA), o *Institute of International Education* (IIE), a Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), entre outros.

A Universidade definirá políticas internas que fomentem e viabilizem a realização de

atividades acadêmico-científicas no âmbito da internacionalização, almejando alcançar a excelência e o reconhecimento institucional no cenário internacional.

**Estratégia 2: Desenvolvimento de uma cultura global, de classe mundial, que pense a internacionalização de todas as formas e em todas as esferas da vida universitária, criando um conceito de Campus Internacional da PUCRS em Porto Alegre.**

No Campus da PUCRS, as áreas de conhecimento estão conectadas em oito Escolas, a fim de facilitar a integração e o diálogo de discentes, docentes e pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento. Como parte das estratégias para internacionalização do Campus, torna-se fundamental a implementação de uma política ativa de atração e acolhimento de discentes, docentes e pesquisadores internacionais e uma política de revisão de conceitos e criação de novos ambientes de convivência, tais como Espaço Mundo (sala dedicada ao trânsito de múltiplas culturas), serviços, cultura e aprendizagem, visando a contribuir para uma vivência multicultural e de bem-estar na PUCRS. Desta forma, a criação de uma atmosfera multilíngue, em uma estrutura de espaço pensada para favorecer a convivência e interação, propiciará maiores oportunidades de trocas de experiências, características fundamentais para consolidar a internacionalização do campus. Além disso, no sentido de promover a interculturalidade, poderão ser desenvolvidas múltiplas ações, como mostras de filmes, conferências, palestras, feiras multiculturais e eventos musicais internacionais.

**Estratégia 3: Ampliação do número de discentes internacionais na PUCRS, via oportunidades de mobilidade acadêmica internacional, bem como captação de discentes provenientes de diversas partes do mundo, em cursos plenos, tanto de graduação, pós-graduação, como no ecossistema de inovação, envolvendo as empresas parceiras, nacionais e internacionais.**

A estratégia de internacionalização do ensino prevê a captação de discentes estrangeiros, bem como a internacionalização dos currículos para os cursos de graduação e pós-graduação. A internacionalização dos currículos permitirá a captação de discentes estrangeiros, bem como também beneficiará os discentes brasileiros.

Um incremento dos esforços de comunicação e divulgação em âmbito internacional das áreas de ensino, pesquisa, extensão comunitária, através da Assessoria de Comunicação e Marketing (ASCOM) e da Assessoria de Cooperação Internacional (ASCIN), e das oportunidades de interação com empresas, por meio do ecossistema de inovação da Universidade - o Tecnopuc - contribuirão para atração de discentes estrangeiros.

A preparação dos discentes, docentes e pesquisadores para o período no exterior qua-

lificará a experiência acadêmica que será desenvolvida nas instituições estrangeiras. A oferta de cursos de língua estrangeira para discentes, docentes e pesquisadores possibilitará uma preparação mais qualificada para a realização do plano de atividades previsto no exterior. A orientação sobre aspectos relacionados à realidade e cultura do país de destino garantirá uma melhor inclusão no exterior. O apoio nas questões legais, para o cumprimento dos requisitos necessários para o período no exterior, será fornecido pelas coordenações dos cursos de graduação e programas de pós-graduação em parceria com as Pró Reitorias e a Assessoria de Cooperação Internacional (ASCIN). A fim de garantir o impacto positivo do conhecimento adquirido no período no exterior, o plano de trabalho previsto de discentes, docentes e pesquisadores deve também contemplar os benefícios institucionais. Com relação aos docentes e pesquisadores, tornam-se necessárias orientações quanto às possibilidades de estabelecimento formal de parcerias por meio de convênios bilaterais e multilaterais entre a PUCRS e as instituições de destino e outros aspectos formais, como a transferência de materiais e a propriedade intelectual.

#### **Estratégia 4: Ampliação e consolidação da cooperação internacional nas áreas de pesquisa e inovação, atraindo pesquisadores internacionais para atuação em projetos de pesquisa e inovação nas Escolas da PUCRS e no TECNOPUC**

As estratégias para a consolidação de parcerias internacionais existentes e o estabelecimento de novas colaborações, de acordo com os temas estratégicos definidos pela Universidade, envolvem a prospecção, a ampliação e o fortalecimento da cooperação internacional, bem como o desenvolvimento de projetos com instituições de pesquisa de excelência internacional. Neste sentido, a criação ou consolidação de parcerias está alicerçada na definição prévia dos parceiros internacionais, que estejam vinculados a instituições de pesquisa de excelência nos temas estratégicos, e com os quais, preferencialmente, já exista uma trajetória de ações nas áreas de Pesquisa e Ensino.

A ampliação da captação de recursos provenientes de editais internacionais em colaboração com tais centros de excelência é uma estratégia que viabiliza um incremento na qualidade da produção científica e tecnológica e na formação de recursos humanos. Esta ampliação se dará por meio de uma busca ativa de oportunidades de financiamento internacionais, bem como pelo apoio institucional na elaboração das propostas e gestão dos recursos pelos setores responsáveis pela gerência de projetos.

A participação de docentes e pesquisadores é fundamental para viabilizar a consolidação das parcerias, garantindo a continuidade das colaborações por meio da realização de missões de trabalho no exterior, bem como a atração de pesquisadores com reco-

reconhecido desempenho científico internacional.

Entende-se, também, que a participação de discentes de graduação e pós-graduação em projetos de cooperação internacional, especialmente nas situações que envolvam missões de estudo ou mobilidade acadêmica *in* e *out*, contribuirá para a internacionalização da Instituição, para a formação científica e qualificação da produção intelectual. A realização de cotutela ou a dupla titulação com as universidades parceiras será uma estratégia importante para a manutenção destas colaborações científicas em longo prazo, associada com uma produção científica qualificada.

A internacionalização da Pesquisa e do Ensino envolve a realização de missões de docentes e pesquisadores no exterior e no desenvolvimento de projetos de alta qualidade e relevância em temas estratégicos com pesquisadores de reconhecido desempenho científico em nível internacional. O desenvolvimento destes projetos possibilitará a vinda destes pesquisadores expoentes nos temas estratégicos, tendo um efeito amplo e disseminado para os cursos e programas da Universidade na sua totalidade.

A atração de docentes e pesquisadores internacionais para um período de atividades na Universidade pode contribuir para a ampliação e qualificação do corpo docente. Como estratégia, pretende-se fomentar a vinda de jovens talentos com relevante experiência acadêmico-científica internacional, prevendo uma inserção futura dos mesmos como parte do corpo docente da Universidade.

Adicionalmente, as oportunidades de interação com o Tecnopuc, considerado um ecossistema de inovação e desenvolvimento com reconhecimento internacional, também pode ser um mecanismo interessante de atração de docentes e pesquisadores que tenham um perfil acadêmico e visão empreendedora. Os docentes e pesquisadores com este perfil poderão promover a conexão com o ambiente acadêmico, empresas e o mercado internacional.

Cabe destacar a importância do apoio prévio e acolhimento adequado aos docentes e pesquisadores estrangeiros durante o período de permanência na PUCRS, bem como o provimento de uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades de pesquisa previstas.

**Estratégia 5: Desenvolvimento de cursos, de graduação e pós-graduação, em parcerias transnacionais envolvendo dupla-titulação e cursos conjuntos com Universidades de alto padrão acadêmico.**

A estratégia de internacionalização do ensino prevê, fundamentalmente, a captação de discentes estrangeiros, bem como a internacionalização dos currículos para cursos de graduação e pós-graduação.

Para isso, as seguintes ações são definidas: (a) internacionalização dos currículos em todos os níveis de ensino; (b) incremento de cotutela e dupla diplomação; (c) emissão de históricos escolares em língua estrangeira; (d) fortalecimento da inserção de temas internacionais e globais em sala de aula; (e) incentivo a cursos internacionais (*Summer/Winter Courses*); (f) oportunidade de adesão aos cursos oferecidos fora do país aos alunos PUCRS (*Study Abroad*); (g) atração de discentes estrangeiros de graduação e pós-graduação; (h) oferta constante de disciplinas em língua estrangeira; (i) ensino de línguas estrangeiras; (j) promoção de treinamento específico como parte de uma política de capacitação de recursos voltados para a internacionalização da Universidade, incluindo secretarias das Escolas e Programas de Pós-Graduação.

Além das disciplinas em língua estrangeira, os cursos devem incorporar perspectivas internacionais, e salientar questões e temas de natureza global em cada área de conhecimento. Um currículo e cocurrículo internacionalizados asseguram que todos os discentes sejam expostos a perspectivas internacionais e desenvolvam competências globais. Portanto, os resultados de aprendizagem devem ser oriundos do desenvolvimento de temas e habilidades curriculares, co-curriculares e extracurriculares nestas perspectivas. As atividades devem promover a interação dos discentes, tanto os da instituição quanto os estrangeiros, com experiências acadêmicas distintas e de diferentes países.

A realização de co-tutela e dupla titulação com as instituições parceiras poderá ser um mecanismo importante de atração de discentes estrangeiros. Estas estratégias podem viabilizar a criação de cursos em cooperação internacional, norteados por uma visão inovadora, interdisciplinar, com foco na transferência de conhecimento para a resolução de problemas da sociedade. Além disso, o incentivo a cursos internacionais de curta duração (*Summer/Winter Courses*) permitirá ao estudante estrangeiro vivenciar uma experiência acadêmica na Universidade, além de aumentar as chances de estabelecimento de vínculos com os grupos de pesquisa. Há, também, os cursos chamados de "*Study Abroad*", de curta duração, que objetivam fomentar a ida dos discentes da PUCRS a universidades de excelência em diversas áreas de atuação. Estes cursos viabilizarão a socialização do conhecimento adquirido na universidade de destino entre corpo docente e discente da instituição de origem, com vistas à proposição de novas ideias e ao estabelecimento de ações compartilhadas.

## 6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

### 6.1. Definição de parceiros

A escolha de parceiros será realizada levando-se em consideração os seguintes aspectos:

- (a) priorizar o apoio e consolidação de colaborações com parceiros estrangeiros já estabelecidas pelos docentes e pesquisadores da PUCRS e que tenham obtido resultados relevantes no âmbito dos temas definidos como prioritários neste Plano;
- (b) ampliar o número de parceiros estrangeiros, levando-se em consideração instituições de países com os quais se mantêm cooperação efetiva;
- (c) buscar uma articulação multissetorial dentro da Universidade (Administração Superior, Escolas, TECNOPUC, entre outros) no âmbito dos temas definidos como prioritários, com foco na construção de parcerias estratégicas duradouras e produtivas;
- (d) apoiar parcerias que possibilitem a participação da Universidade em redes especializadas e de excelência, consórcios e alianças que proporcionem distinção acadêmica e científica para a PUCRS no cenário internacional;
- (e) identificar os projetos de pesquisa internacionais, priorizando aqueles que envolvam mais de um curso de graduação e Pós-Graduação, que se caracterizam por sua natureza interdisciplinar e que, além da interação direta com grupos estrangeiros, também promovam uma aproximação interna entre grupos de pesquisa da PUCRS;
- (f) ampliar e qualificar o número de parcerias internacionais com ecossistemas de inovação, parques científicos e tecnológicos, incubadoras, coworkings e aceleradoras, criando uma rede global de inovação com fluxo multidirecional de pesquisadores e profissionais das Universidades e empresas parceiras.

### 6.2. Seleção de beneficiários de ações internacionais

A seleção interna de beneficiários das ações de internacionalização está alicerçada nos seguintes aspectos:

- (a) definir os critérios de mérito para a seleção de projetos de pesquisa e beneficiários de bolsas, incluindo aspectos relacionados às exigências aos candidatos quanto a proficiência de idiomas, quanto a inelegibilidade de candidatos, entre outros;
- (b) priorizar as parcerias já existentes e produtivas, bem como colaborações que



atendam diretamente aos temas definidos como prioritários e que se caracterizem preferencialmente por sua natureza interdisciplinar;

(c) identificar novas oportunidades de parcerias estratégicas internacionais, em áreas específicas, envolvendo Universidades, ecossistemas de inovação e grandes empresas internacionais de prestígio global reconhecido.

### 6.3. Contratação de docentes com reconhecimento internacional

A PUCRS vem trabalhando constantemente pela excelência acadêmica e científica, bem como pelo seu reconhecimento internacional. Para tanto, as seguintes iniciativas para a contratação de docentes vêm sendo adotadas:

(a) definir editais de seleção de docentes que levem em consideração a formação em IES estrangeiras, bem como o reconhecimento em nível internacional do candidato, através da coordenação ou participação de projetos de pesquisa internacionais, participação em comitês internacionais associados a conferências e periódicos, grau de proficiência em língua estrangeira, com divulgação internacional;

(b) fomentar a contratação de docentes com experiência em projetos internacionais e, preferencialmente, que abordem temas interdisciplinares definidos como prioritários neste Plano;

(c) garantir uma infraestrutura adequada para o estabelecimento do docente contratado, incluindo recursos para dar início às suas atividades de pesquisa na Instituição.

### 6.4. Capacitação quanto às línguas estrangeiras

As políticas visando à capacitação de discentes, docentes, pesquisadores e corpo técnico estão previstas no que diz respeito à proficiência e competência em línguas estrangeiras. Dentre as políticas definidas, destacam-se:

(a) promover a internacionalização em casa (Internationalization at Home - IaH), com vistas a fomentar o crescimento pessoal e profissional;

(b) fomentar a conscientização de toda a comunidade acadêmica sobre a importância da participação em cursos de língua estrangeira oferecidos pela Instituição, priorizando a língua inglesa;

(c) criar mecanismos de suporte para a obtenção de certificações de proficiência em língua estrangeira por parte de discentes, docentes, pesquisadores e corpo técnico,

com vistas à promoção de uma comunicação acadêmica especializada e de nível internacional;

(d) ofertar cursos de curta duração no exterior (*Study Abroad*), que envolvam a ida de grupos de alunos (graduação/pós-graduação/extensão) para instituições de fora do país e *faculty led group*.

### 6.5. Acolhimento e acompanhamento de discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros

A Universidade possui um conjunto de iniciativas, visando a acolhida de discentes e pesquisadores estrangeiros, ao iniciarem suas atividades na Universidade, dentre elas:

(a) apoiar a inserção de discentes na Universidade por meio de seminários sobre questões acadêmicas e sociais;

(b) facilitar a inserção de docentes e pesquisadores na Universidade por meio de encontros com setores estratégicos da Universidade, a fim de consolidar as parcerias existentes e fomentar novas parcerias;

(c) promover cursos intensivos de português para estrangeiros e de outras línguas estrangeiras na modalidade presencial, bem como cursos de língua portuguesa online, de curta duração, para os discentes estrangeiros enquanto ainda estão em seus países de origem;

(d) estimular a inserção no “Programa Amigo Universitário” que contribui para a adaptação do estudante à Universidade;

(e) desenvolver uma política planejada de alojamento e atendimento em saúde para docentes e pesquisadores e discentes em mobilidade;

(f) oportunizar o desenvolvimento de programas e atividades extracurriculares, preferencialmente interdisciplinares, dentro e fora do campus, que abarquem temáticas de relevância global;

(g) ofertar disciplinas em inglês em diferentes áreas do conhecimento, as quais também podem ser frequentadas por alunos estrangeiros, favorecendo a internacionalização e a cultura global em sala de aula.

### 6.6. Apropriação do conhecimento e experiências adquiridos

A PUCRS define um conjunto de políticas visando à apropriação do conhecimento e

experiência adquiridos no exterior, são elas:

- (a) organizar seminários anuais, visando a divulgação através de palestras ministradas por docentes e pesquisadores que estiveram em missões das atividades realizadas e resultados obtidos durante o período no exterior, bem como através de espaços de discussão para discentes visando a troca de experiências;
- (b) criar material impresso e/ou online para a divulgação dos resultados obtidos e experiências vividas por discentes, docentes e pesquisadores em missões no exterior;
- (c) promover palestras de discentes pós-graduação e de graduação que realizaram mobilidade acadêmica nas disciplinas de graduação, visando a disseminação do conhecimento adquirido, e eventualmente o aprimoramento de nossas disciplinas;
- (d) desenvolver mecanismos para a apropriação de conhecimentos relacionados aos aspectos administrativos e organizacionais das Instituições estrangeiras visitadas por discentes, docentes e pesquisadores, visando contribuir para a reflexão de processos e aprimoramento da gestão da PUCRS;
- (e) apoiar discentes em mobilidade “OUT” na escolha de disciplinas a serem cursadas no exterior, visando oportunizar uma formação ampliada no âmbito do tema de pesquisa associado à pósgraduação;
- (f) estabelecer critérios que favoreçam o reconhecimento formal das atividades acadêmicas realizadas no exterior;
- (g) promover novos modelos e processos criativos e participativos de ideação, desenvolvimento e implementação de novos projetos, capacitação e usando modernas abordagens da área de inovação, como *hackatons*, imersões, *design thinking*, etc.

### **6.7. Acompanhamento e avaliação do Plano Institucional de Internacionalização**

Para garantir a adequada implementação das atividades previstas do Plano Institucional de Internacionalização, as seguintes ações são definidas:

- (a) formar um Grupo Gestor da Internacionalização, que visa a garantir o cumprimento dos objetivos e estratégias estabelecidos no Plano Institucional de Internacionalização, conforme será detalhado no presente documento;
- (b) realizar o gerenciamento de projetos internacionais por meio da Gerência de Projetos do Tecnopuc, uma equipe altamente especializada e com larga experiência

na área.

### 6.8. Inovando para a internacionalização

A PUCRS possui um ambiente e uma cultura de promoção da inovação no âmbito acadêmico e científico, com vistas às necessidades da sociedade. A internacionalização, no âmbito das áreas de inovação e desenvolvimento, baseia-se principalmente em cinco pilares: cooperação internacional, programa de *soft landing*, intercâmbio de empreendedores, geração de startups e eventos internacionais. Dentre as políticas inovadoras definidas neste Plano de Internacionalização, cabe salientar:

- (a) incentivar um ambiente que promova a aproximação entre a comunidade acadêmica e empresas internacionais junto ao ecossistema de inovação da PUCRS, com foco no Tecnopuc;
- (b) promover seminários estratégicos visando a divulgação das demandas de empresas internacionais junto a docentes e pesquisadores da PUCRS;
- (c) participar de conferências internacionais e missões comerciais e, também, organizar eventos que promovam a internacionalização no Tecnopuc, contribuindo para um melhor posicionamento da instituição no cenário internacional;
- (d) criar startups para atender demandas de projetos internacionais;
- (e) captar empresas internacionais para o Tecnopuc e promover internacionalização de empresas localizadas no parque por meio de acordos de *soft landing*;
- (f) promover o intercâmbio de empresários do Tecnopuc e outros parques científicos ou tecnológicos ou áreas de inovação, a fim de desenvolver suas perspectivas, troca de experiências e competitividade internacionais, reforçando o empreendedorismo de maneira geral;
- (g) promover a geração de startups, com foco de atuação global, a partir de conhecimentos ensinados e gerados nas Escolas da PUCRS.

## 7. ESTRUTURAS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO

Em linhas gerais, o funcionamento da internacionalização está alicerçado nas seguintes estruturas institucionais:

**ASCIN:** a Assessoria de Cooperação Internacional, diretamente vinculada à Reitoria, articula contatos com outras instituições de excelência, bem como com setores pú-

blicos e privados nacionais. A ASCIN centraliza, coordena e administra os processos de Cooperação Internacional e Interinstitucional, incentivando o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão entre docentes e pesquisadores. Apoia e desenvolve projetos e organiza visitas e eventos idealizados pelos docentes e pesquisadores da PUCRS, em conjunto com parceiros internacionais, com vistas ao aumento da oferta de oportunidades acadêmico-profissionais. Representa a instituição em diversas Associações e Grupos, incluindo o Fórum das Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI), o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Associação de Educadores Internacionais (NAFSA). Organiza e mantém um banco de dados atualizado com informações sobre cooperação com as instituições estrangeiras e nacionais conveniadas. Coordena visitas a outras instituições, com o objetivo de trocar experiências e boas práticas. Por fim, gerencia o setor de Mobilidade Acadêmica in e out da universidade, com vistas a fomentar a vivência dos alunos de graduação brasileiros em IES estrangeiras e a vinda de discentes de fora do país para a PUCRS.

**Gerência de Projetos:** a Gerência de Projetos é uma estrutura vinculada ao ecossistema de inovação da Universidade, o Tecnopuc, que é responsável pela gestão de projetos interinstitucionais em conjunto com a ASCIN. Esta Gerência conta com um núcleo de apoio na elaboração e orçamento, bem como na gestão e execução financeira de projetos internacionais. Dentre as atividades da Gerência de Projetos, podemos destacar:

- (a) a identificação e aproximação com grupo de docentes e pesquisadores da PUCRS a partir das demandas de projetos com parceiros públicos e privados internacionais;
- (b) o auxílio no processo de negociação do projeto e na elaboração/tramitação dos contratos;
- (c) o acompanhamento durante a execução dos projetos;
- (d) a prestação de contas dos projetos;
- (e) o apoio na elaboração e encaminhamento de relatórios técnicos.

**ASCOM:** a Assessoria de Comunicação e Marketing da PUCRS (ASCOM) tem como objetivo o gerenciamento estratégico das ações de comunicação institucional e mercadológica da PUCRS, assessorando a Administração Superior e orientando as Unidades Universitárias em seus processos de interação e diálogo com seus diferentes públicos. Apoia a ASCIN na construção do planejamento de comunicação e marketing, com estratégias em ações e produção de conteúdo multimídia de cunho internacional nos canais de comunicação institucionais da Universidade, com vistas a aumentar o engaja-

mento interno (pertença e ação) e consolidar a imagem internacional da PUCRS. Também produz conteúdo para publicações institucionais visando à promoção do ensino, da pesquisa e da extensão em diferentes países.

**Grupo Gestor da Internacionalização:** é o grupo responsável pela gestão, estabelecimento de políticas e acompanhamento da implementação do Plano de Internacionalização e de seu monitoramento e avaliação. Consiste em um corpo multidisciplinar, com representação de docentes vinculados às áreas definidas como prioritárias, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEAQ), Pró-Reitoria de Graduação e Educação Continuada (PROGRAD), Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX), Assessoria de Cooperação Internacional (ASCIN) e Gerência de Projetos, que desenvolvem estratégias e ações para efetivamente incorporar a dimensão internacional no ensino, pesquisa e extensão. Este grupo gestor terá as seguintes atribuições:

- (a) coordenar o processo de implementação do Plano Institucional de Internacionalização;
- (b) identificar parcerias estratégicas que serão definidas de acordo com questões ligadas à diversificação de áreas de conhecimento e ao incremento da qualificação das áreas de ensino, pesquisa e inovação;
- (c) acompanhar e avaliar a execução do plano de internacionalização;
- (d) gerar relatórios anuais (contemplando dados quantitativos e analíticos) com ênfase na eventual revisão ou reafirmação de metas.

Além disso, o Grupo Gestor propõe revisões periódicas do Plano de Internacionalização da PUCRS - de acordo com a avaliação permanente das atividades e de seus resultados - e recomenda mecanismos de apropriação e compartilhamento do conhecimento adquirido no exterior. Finalmente, convém mencionar que o grupo gestor contará com o apoio de uma estrutura administrativa permanente para a elaboração de documentos, visando ao acompanhamento e à avaliação da internacionalização. Esse acompanhamento ocorrerá por meio da análise de métricas e indicadores obtidos a partir do monitoramento constante das ações no âmbito da internacionalização.

## 8. REFERÊNCIAS

- *American Council on Education*. Disponível em <http://www.acenet.edu/news-room/Pages/Centerfor-Internationalization-and-Global-Engagement.aspx>. Acesso em: 08 de março, 2017.
- *de Wit, H. Internationalization of higher education, an introduction and the why, how and what, in: de With, H(ed). An introduction to higher education internationalization*. V&P, Milan, Italy, pp 13- 46, 2013.
- *Hudzik, J.K. Comprehensive Internationalization: From Concept to Action*. NAFSA: Washington, DC, 2011.
- Plano Estratégico PUCRS 2016-2022.



Pontifical Catholic University  
of Rio Grande do Sul

# INSTITUTIONAL PLAN OF INTERNATIONALIZATION

---

**2018-2022**



## TABLE OF CONTENTS

1. Introduction .....	3
1.1. Background .....	3
1.2. The Conceptual Model of Internationalization at PUCRS .....	3
2. Institutional Context .....	5
2.1 Mission .....	5
2.2 Vision of Future .....	5
2.3 Strategic Positioning: Innovation and development .....	5
2.4 Internationalization of PUCRS .....	5
3. Priorities for Internacionalization .....	7
3.1. Health in Human Development .....	8
3.2. The World in Motion: individuals and society .....	9
3.3. Humanism, Education and Culture in the Age of Interconnectivity .....	9
3.4. Technology and Biodiversity: sustainability, energy and the environment .....	9
3.5. Technological Innovations for a Dynamic and Interconnected World .....	9
4. Objectives .....	10
4.1. General Objectives .....	10
4.2. Strategic Objectives .....	10
5. Institutional Strategies of Internationalization .....	11
6. Institutional Policies of Internationalization .....	15
6.1. The Partners .....	15
6.2. The Beneficiaries of International Actions .....	16
6.3. Recruitment of Highly Qualified Faculty .....	16
6.4. Additional Languages .....	17
6.5. Welcoming and Assisting International Students, Faculty and Researchers .....	17
6.6. Appropriation of Gained Knowledge and Experiences .....	18
6.7. Monitoring and Evaluation of the Institutional Plan of Internationalization .....	19
6.8. Innovating for Internationalization .....	19
7. Internationalization Structures .....	20
8. References .....	23

## 1. INTRODUCTION

### 1.1. Background

The Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) is committed to academic excellence as well as to the production and dissemination of knowledge and innovation in all of their dimensions as a means to foster people's comprehensive development. In order to make that a reality, PUCRS has plans to become a world-class research university, oriented to a global culture, and which conceives of internationalization in all realms of university life.

PUCRS' Plan of Internationalization, which mirrors the Mission of the Institution, calls for the commitment of the university towards scientific, social, economic, environmental and cultural development of both Brazilians and international citizens. It is a continuous and systematic process of actions that seeks to contribute to academic excellence anchored in high-quality teaching, research and extension as well as the relevance of innovation. Internationalization must permeate the several academic and professional activities for the dissemination of knowledge under a global, intercultural and interdisciplinary perspective.

Internationalization is characterized by the university's open attitude to contemporary challenges and to the creation and consolidation of synergies, which develops a facilitating environment for cultural exchanges and different worldviews.

### 1.2. The Conceptual Model of Internationalization of PUCRS

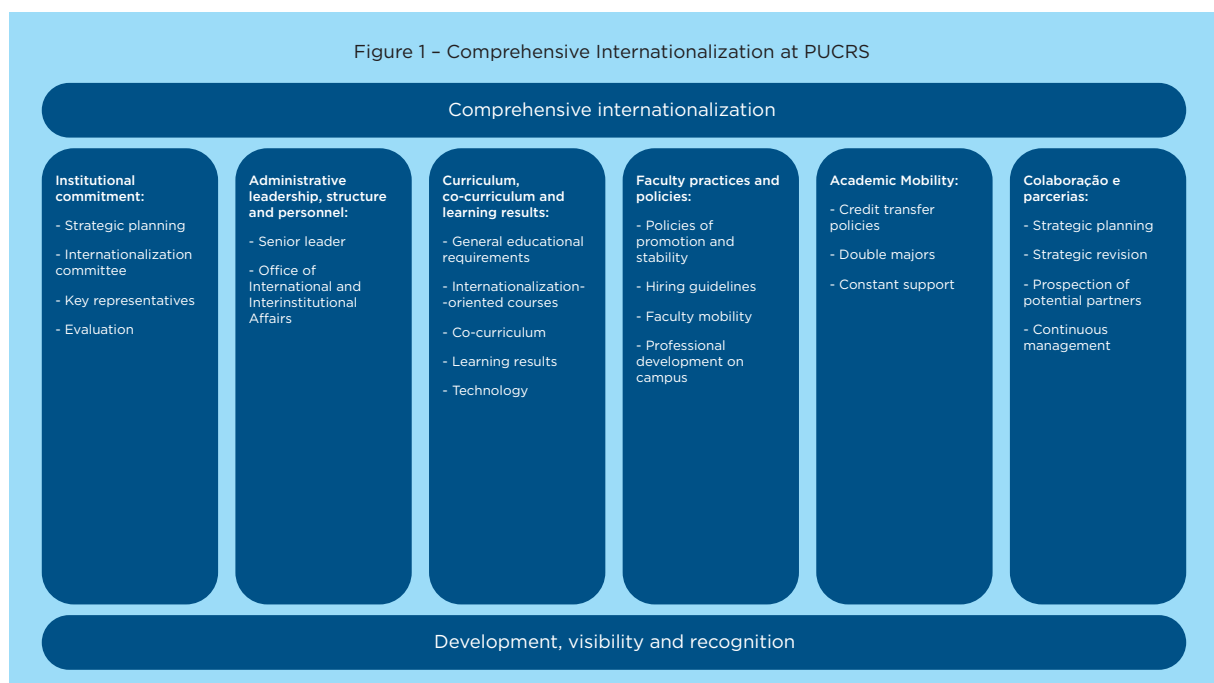
The International Association of Universities began to rethink the process of internationalization and its respective practices in order to position internationalization and its corresponding values in the current knowledge society (WIT, 2013). Its members needed to look into the original meaning of internationalization not only to promote a radical change in its definition but also to look at the contextual factors that influence its image and the aspects that need to be adjusted for a better comprehension of it.

The conceptual model of internationalization that, in our understanding, is the most appropriate to PUCRS' Strategic Plan is that of Comprehensive Internationalization (HUDZIK, 2011), which is characterized by the strengthening of indivisible actions for teaching, research, innovation and extension to be experienced on and off campus. A comprehensive internationalization is made possible through concrete actions that foster long-lasting international perspectives and that shape the institutional ethos, which prioritize higher education. Hence, the engagement of institutional leaders, governance,

students, faculty, researchers and staff is key for the institution to accomplish its goals.

This model has been adapted from the Model of Comprehensive Internationalization brought forth by the Center for Internationalization and Global Engagement - CIGE of the American Council on Education – ACE, 2017. It calls for the implementation of a strategically coordinated process that brings together policies, programs and initiatives to make educational institutions globally oriented and internationally connected. The conceptual model adopted by PUCRS encompasses six inter-related areas that focus on teaching, research, innovation, extension as well as the mobility of students, faculty, researchers, managers and staff (Figure 1). The process of comprehensive internationalization of the university has resulted in three primary goals to be achieved: excellence, generation of opportunities and relevance in society.

Comprehensive internationalization not only had an impact on campus life but also on the external structures of reference, partnerships and relationships of an institution. “The global reconfiguration of economies, systems of trade, research, and communication, and the impact of global forces on local life, dramatically expand the need for comprehensive internationalization and the motivations and purposes driving it” (HUDZIK, 2011).



Again, according to ACE, “Comprehensive Internationalization is a strategic, coordinated process that seeks to align and integrate policies, programs and initiatives to give colleges and universities a more globally-oriented and internationally connected perspective”.

## 2. INSTITUTIONAL CONTEXT

### 2.1 Mission

Based on human rights, on the principles of Christianity, and on the tradition of Marist education, the Mission of PUCRS is to produce and disseminate knowledge and promote human and professional development, driven by quality and relevance, with the objective of developing a just and fraternal society (PUCRS’ Strategic Plan 2016-2022).

### 2.2 Vision of Future

By 2022, PUCRS will have become, in accordance with its Mission, an international reference in Higher Education through Innovation and social, environmental, scientific, cultural and economic development (PUCRS’ Strategic Plan 2016-2022).

### 2.3 Strategic Positioning: Innovation and Development

PUCRS is committed to generating innovation and development in all of its dimensions - social, environmental, cultural and economic - as it acknowledges the value of people, whose comprehensive development is, above all, what the institution is here for. (PUCRS’ Strategic Plan 2016-2022).

### 2.4 Internationalization of PUCRS

PUCRS is nationally and internationally recognized for the quality of teaching and scientific, technological and social relevance of the research carried out within the premises of the institution and is among the best universities in Latin America, as shown in the main international rankings. This is the result of the joint efforts for the consolidation of international partnerships and projects.

PUCRS is one of the 1000<sup>th</sup> best higher education institutions on the planet, according to the Times Higher Education (THE), published in 2017. Knowledge transfer, internationalization and number of citations were some of the highlights of the University. According with *QS World University Ranking 2018*, PUCRS ranks 3<sup>rd</sup> in a list that includes only private universities of Brazil and 13<sup>th</sup> in another that includes all institutions. In the QS

*World University Ranking by Subject*, Medicine and Computer Science and Information Systems stayed atop.

PUCRS plays a leading role both in the national and international scenario because of the outstanding reputation of its graduate programs. It is worth mentioning that according to the Brazilian Federal Agency for Support and Evaluation of Higher Education (CAPES), PUCRS has climbed atop the public and private higher education institutions by virtue of the excellence of its graduate programs, with a grade of 5.36 (2013-2016), on a scale that ranges from 0 to 7. The aforementioned agency evaluates colleges and universities every four years. In this context, two of the University's graduate programs have achieved the highest grade: 7 (Biomedical Gerontology and Letters) and nine programs were awarded grade 6 (Medicine and Health Sciences, Education, Philosophy, Social Work, Cell and Molecular Biology, Law, Pediatrics and Children's Health, Psychology and Computer Science), all of which are regarded as programs of international excellence.

When it comes to research projects with international partners, the number of active collaborations has seen a significant growth. From 2012 up until today, a growth of 53% in the number of scientific research projects with international partners has been observed.

PUCRS has several active Academic Mobility agreements. As a consequence of that, it has opened its doors to students from Germany, Angola, Argentina, Austria, Colombia, China, South Korea, Spain, USA, France, UK, Italy, Mexico, Portugal and Sweden, as Incoming Mobility students. On the other hand, PUCRS students have attended institutions from Germany, Argentina, Canada, Chile, Spain, USA, France, UK, Italy, Japan, Mexico, Portugal, Sweden as Outgoing Mobility students. As can be observed, Europe is the most common destination. Furthermore, over the course of the last three years, an increase of 11% in the number of international agreements has been observed, which shows the high visibility of the institution at the international level, especially with countries such as Germany, Spain, UK, Italy, France, US and Portugal.

PUCRS has also joined several academic mobility programs, such as Bolsas Santander Ibero Americanas, BRAFITEC, ELAP, UAS7 Internship Program and a short-term program at the University of Bonn, and also PEC-G and PEC-PG (CNPq/CAPES/MRE) programs, which have made it possible for international students to work on their undergraduate and graduate degrees at the Master's and Doctoral level. Among other actions developed at the University, are the offer of courses in English at the undergraduate level since 2014 and the implementation of projects for the internationalization of

the curriculum (IoC), through a partnership with Newcastle University, with the support of British Council. In addition to that, internationalization at home (IaH), through the program Fulbright/CAPES English Teaching Assistants is now a reality.

As for knowledge and technology transfer, Tecnopuc, the best Science and Technology Park of Brazil in 2004, 2009 and 2016 is one of the highlights of the University. The recognition came from the National Association of Entities Promoting Innovative Ventures (Anprotec); Ministry of Science, Technology, Innovations and Communications (MCTIC); the Brazilian Micro and Small Business Support Service (SEBRAE) and the Ministry of Industry, Foreign Trade and Service (MDIC). The Park is an element of the ecosystem of innovation and development of PUCRS and has entered into agreements with several science and technology parks and innovation environments, including partners in the UK, Germany, Israel, Italy and China. These agreements have produced important results, such as soft landing projects to encourage the internationalization at Tecnopuc. Its association with platforms such as the Land2Land Platform, and international associations such as EBN Innovation network, have made it possible for Tecnopuc and the companies to join several internationalization projects, including workshops, training programs and seminars. RAIAR incubator is fully developed within the park's ecosystem and has been accredited as a *EU-BIC/Business Innovation Center*, which facilitates the process of development, innovation and creation of new businesses.

### 3. PRIORITIES FOR INTERNATIONALIZATION

Research produced at PUCRS is anchored in the commitment to the generation and dissemination of high quality and relevant knowledge. Constant investment in infrastructure and faculty development, promotion to internationalization and interdisciplinarity have allowed for the consolidation and creation of research structures in all areas of knowledge, which enable the integration of researchers and graduate and undergraduate students, focusing on the generation of knowledge and innovative results. Research and innovation are organized into eight areas that guide the interdisciplinary studies in order to investigate and find solutions to the complex problems of our society. They are as follows:

- a) Biology and Health
- b) Culture and Education

- c) Energy and Natural Resources
- d) Humanities and Ethics
- e) Environment and Biodiversity
- f) Materials, Processes and Equipment
- g) Society and Development
- h) Information and Communications Technology

The segmentation into these areas earns the research projects developed at the institution more visibility as the potential of each area can be better explored. The priority areas of the current plan of internationalization of PUCRS to be addressed over the course of the next four years, in line with the Areas of research and innovation, are as follows:

### **3.1. Health in Human Development**

PUCRS has chosen the area “Health in Human Development” because the institution has been gaining considerable reputation in the area of health care, as it seeks to investigate both the aspects related to the promotion of health and the mechanisms associated with pathologies and possible therapies in the different stages of human development. This area addresses clinical, psychosocial and educational aspects of the different stages of human development, with focus on infancy and aging, under the perspective of health. It is known that the complete development of children up to the age of 5, in highly unequal countries, is severely compromised because of the adversities that can affect their health, well-being and learning over the course of their lives. Not only does this have negative long-term effects on individuals, but also contributes to the perpetuation of the cycle of poverty, inequality and social exclusion, which are issues that affect a great many of the world’s population. Strategies aiming at the promotion of health in adult life, as well as new treatments for aging-associated diseases will be investigated in studies that materialize basic research into the applications to health throughout their development. Additionally, new investigations on the development of innovative technologies for the diagnosis and treatment of several diseases are under the scope of this Area.

### **3.2. The World in Motion: Individuals and Society**

The world we live in is dynamic and interconnected. Economic factors, urbanization patterns and technological development are elements that keep the society constantly changing. Migration patterns reflect economic trends of our planet and political and humanitarian crises, thus giving a new significance to the world community. The constant violation of human rights due to increased urban violence is a major challenge for the world's society. At the same time, we can see the emergence of a society that is globally connected through technology. So, this Area is intended to embrace investigations on how society adapts to these changes, which involve social and economic development, migrations, violence and human rights as well as the judicious use of technology to the maintenance of ethical aspects and rights to individual privacy.

### **3.3. Humanism, Education and Culture in the Age of Interconnectivity**

Education is a very important supporting tool to people in the moral and personal development of their identities, which along humanism, may contribute to individuals' comprehensive development. The impact of the use of new technologies in educational practices at the different levels of education, from basic to higher education will be investigated. This Area is intended to address this kind of question in the areas of humanities, teaching, linguistics, modern languages and arts as well as exact sciences, under interdisciplinary perspectives.

### **3.4. Technology and Biodiversity: Sustainability, Energy and the Environment**

Humanity's sustainable development includes a thorough understanding of biodiversity, which has been maximized by the development of new technologies. Similarly, new technological advances arise from the demands resulting from research processes that lead to new findings associated with biodiversity and the reasonable use of natural resources. In line with the concept of productive chain, this Area seeks to address issues that include from basic science to biodiversity, as well as the concepts of applied sciences, such as data science, dynamic systems and materials to foster the needs of a sustainable contemporary society.

### **3.5. Technological Innovations for a Dynamic and Interconnected World**

The miniaturization of technology has allowed for the development of integrated high performance systems for multiple applications. Today, technological development is in accordance with three domains brought forth by Moore's Law. They are as follows: More-Moore, Beyond CMOS and More Than Moore. More-Moore calls for the development



of systems in nanoscopic scale, with focus on the emergence of FinFET technology. Beyond CMOS calls for the study of the so-called emerging technologies, among which we can mention carbon nanotubes, memristors and spintronics. More Than Moore covers NEMS, biochips, solar cells, among other devices. This domain does not necessarily employ nanometric scale technology but is based on the principle of integrating different types of devices to meet the needs of today's society on the verge of a fourth industrial revolution. In this context, the context of Internet of Things (IoT) has become a reality since it makes it possible to connect smart systems and cyber-physical systems to be used for a multitude of purposes. Consequently, this Area instigates research, development and innovation in the areas of materials, microelectronics, robotics, integrated systems projects, big data, cloud computing, artificial intelligence, as well as optimization of integrated systems, systems testing and reliability, cyber security and hardware trust.

## 4. OBJECTIVES

### 4.1. General objectives

To develop, consolidate and integrate the international and intercultural dimensions in teaching, research, innovation and extension at the University as an attempt to seek academic excellence with impact on the development of society, thus contributing to the development of citizens for a multicultural and interconnected world.

### 4.2. Strategic Objectives

- a) To maximize the teaching, research, extension, innovation and management activities at the University;
- b) To promote the consolidation of international research networks with an eye to the excellence in academic production and enhanced competitiveness in seeking funding for research;
- c) To implement a policy to attract and assist international students, faculty and researchers;
- d) To increase mobility for student, faculty and staff development and create mechanisms to disseminate the knowledge gained overseas with an eye to the consolidation of the internationalization of teaching and research at the University;

- e) To develop strategic areas with growth potential to speed up the process of transferring benefits to society and the international relevance of the university;
- f) To promote the consolidation of the ecosystem of innovation of PUCRS in order to keep TECNOPUC as a reference in innovation in Latin America, by working together with universities and governments with focus on regional development;
- g) To implement linguistic policies anchored in the perspective of inclusive internationalization in order to cater for the needs of different academic areas and their specific domains.

## 5. INSTITUTIONAL STRATEGIES OF INTERNATIONALIZATION

A set of macro strategies of internationalization has been set forth by the university in its Plan of Internationalization. They are as follows:

**Strategy 1: To establish the legal and institutional framework of internationalization of the University. The planning actions of PUCRS and the observation to the existing national and international policies will be guided by the policy of internationalization.**

PUCRS' Institutional Plan of Internationalization is anchored in the Strategic Guidelines, as stated in the PUCRS' Strategic Plan 2016-2022: (a) Institutional quest for academic excellence in order to achieve excellence in all levels of teaching and consolidate excellence in research, thus reinforcing the institution's role and relevance for the development of society; (b) Promotion of internationalization and interculturalism with an eye to the development of international partnerships between institutions as well as to promotion of cultural and social interaction (PUCRS' Strategic Plan 2016-2022).

The internationalization of the institution is in line with the policies and guidelines of national and international agencies of relevance, such as the *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO)*, the *Instituto Internacional de la UNESCO para la Educación Superior en América Latina y el Caribe (IESALC)*, the International Association of Universities (AIU), the Association of International Educators (NAFSA), the Institute of International Education (IIE), the Brazilian Association of International Education (FAUBAI), among others.

The University will set forth the internal policies that foster and facilitate academic and scientific activities under the scope of internationalization, in its pursuit of excellence and institutional recognition in the international scenario.

**Strategy 2: To develop a world-class global culture that conceives of internationalization in every aspect possible and in all realms of university life, leading to a concept of International Campus of PUCRS in Porto Alegre.**

On PUCRS Main Campus, the academic areas are embraced by eight Schools, as a means to facilitate the integration and sharing of experiences between students, faculty and researchers from several academic areas. As part of the strategies for the internationalization of the campus, it is extremely important to implement an active policy to attract and assist international students, faculty and researchers as well as a policy to revisit concepts and build new facilities for recreation, such as Espaço Mundo (an area devoted to the exchange of experiences between people from all over the world), services, culture and learning, aiming to contribute to multicultural life and comfort at PUCRS. Hence, the establishment of a multilingual atmosphere, in a setting conceived to facilitate social cooperation and interaction, will allow for better opportunities for exchanges, which are key factors for the consolidation of the internationalization of the campus. Besides, several other actions can be developed in order to promote interculturalism, such as film exhibits, conferences, lectures, multicultural fairs and international musical events.

**Strategy 3: To promote the admission of a larger number of international students at PUCRS through formal international academic mobility programs and also other international degree-seeking students at the undergraduate and graduate levels from all over the world, or even at the university's ecosystem of innovation, involving partner companies from Brazil and abroad.**

The strategy of internationalization of teaching requires the institution to increase the number of international students as well as and to internationalize the undergraduate and graduate curricula. The internationalization of the curriculum will make it possible for the university to recruit international students and consequently, share the benefits among the Brazilian ones.

Joint efforts in the areas of communication and advertising to teaching, research and community extension at the international level involving the Office of Communications and Marketing (ASCOM) and the Office of International Cooperation (OIC), and promotion of the opportunities between the university and companies, involving the University's ecosystem of innovation - Tecnopuc - will contribute to the increase in the number of international students.

The preparation of students, faculty and researchers for their exchange overseas will

maximize their academic experience in international institutions. Courses in languages other than Portuguese for students, faculty and researchers will make it possible for them to have a better exchange experience. Further insights into the everyday life and culture in the host country will equip students, faculty and researchers for their exchange period overseas. The Office of International Cooperation (OIC) and the supplementary academic units of the university will be working together with the coordinators of the undergraduate and graduate programs in order to ensure that students, faculty and researchers meet all the legal requirements needed for the exchange abroad. In order to ensure the positive impact of the knowledge gained abroad, the study plan to be devised by students, faculty and researchers must produce benefits at the institutional level, as well. Faculty members and researchers must be advised as to the necessary procedures to establish formal partnerships either through bilateral or multilateral agreements between PUCRS and host institutions, as well as other formal aspects such as materials and intellectual property transfer.

**Strategy 4: To expand and consolidate international cooperation in the areas of research and innovation with international researchers working on research and innovation projects at PUCRS' Schools and TECNOPUC.**

The strategies for consolidating existing international partnerships and the establishment of new ones, in line with the strategic Areas set forth by the University, involve the prospecting, expanding and strengthening of international cooperation as well as the development of projects with international research institutions of excellence. In this sense, partnerships must be established or consolidated with previously defined international partners working in strategic areas in research institutions of excellence. Preference will be given to partners whom the institution has worked together in the areas of teaching and research.

The expansion of fundraising activities from international programs in collaboration with said institutions of excellence is a strategy that will bring the quality of scientific and technological production and human resource development to a higher level. This expansion will be possible with the institution's active engagement in international funding opportunities, as well as with the institutional support in the drafting of proposals and management of resources by the departments responsible for project management.

The engagement of faculty members and researchers is key to making these partnerships possible as they will play a very important role in the maintenance of these collaborations through field missions abroad and in attracting top researchers from overseas. In addition to that, the role of undergraduate and graduate students in international

cooperation projects, especially in study missions or incoming / ongoing academic mobility, will be decisive for the internationalization of the institution, for scientific training and intellectual production. Joint degrees of double degree programs between partner universities, as well as the production high quality scientific research, will be important strategies for the maintenance of these scientific collaborations in the long run.

The internationalization of Research and Teaching involves faculty and research missions abroad and their engagement in high-quality projects of relevance in strategic areas in collaboration with top researchers overseas. PUCRS will keep its doors open to these outstanding researchers and this will have a significant and far-reaching effect on the Universities' overall courses and programs.

International faculty and researchers may also contribute to the expansion and development of the university's faculty. As a strategy, the university is keen on attracting international young talents relying on relevant academic and scientific background. These talents could eventually become permanent members of the institution. Additionally, opportunities with Tecnopuc, an internationally-accredited ecosystem of innovation and development, can also be an interesting mechanism to attract faculty and researchers with an academic attitude and entrepreneurial vision. Such faculty and researchers will be able to promote the integration of the ecosystem with the academia, companies and the international market.

It is worth mentioning the importance of the support provided and the warm welcome given to international faculty and researchers during their stay at PUCRS, as well as the provision of adequate facilities for the development of the research activities.

**Strategy 5: Offer of undergraduate and graduate-level programs in transnational partnerships involving double-degree programs and other programs in collaboration with prominent international partners.**

The strategy of internationalization of teaching requires the institution to increase the number of international students and to internationalize the undergraduate and graduate curricula. Hence, the following actions will take effect: (a) internationalization of curricula in all levels of education; (b) implementation of more joint and double degree programs; (c) expedition of academic transcripts in languages other than Portuguese; (d) encouragement to the inclusion of international and global issues in class; (e) promotion of Summer/Winter Courses; (f) offer of courses and programs overseas to

PUCRS students (Study Abroad); (g) recruitment of undergraduate and graduate students from overseas; (h) constant offer of courses in languages other than Portuguese; (i) teaching of additional languages; (j) promotion of specific training as part of a policy for the development of the internationalization of the University, including the Schools' secretaries and Graduate Programs.

In addition to courses being offered in languages other than Portuguese, the programs must foster international perspectives and highlight issues and topics of global nature in every academic area. Internationalized curricula and co-curricula ensure that all students be exposed to international perspectives and develop global competences. Therefore, learning outcomes must result directly from the development of issues and curricular, co-curricular and extracurricular skills in this respect. The activities proposed must promote the exchange of experiences among students, both locals and internationals, as they will have distinct academic experiences and cultural backgrounds.

Joint and double degree programs with partner institutions can be an important tool for recruiting international students. These strategies can facilitate the offer of programs in international cooperation, guided by an innovative and interdisciplinary vision, with focus on knowledge transfer for the resolution of problems in society. In addition to that, the promotion of international short-term programs (Summer/Winter Courses) will make it possible for international students to have an academic experience at the University, and increase our chances of working together with research groups. Lastly, short-term Study Abroad opportunities are intended to give PUCRS students a chance to experience academic life in universities of excellence in any academic areas. These programs will make it possible for them to share the knowledge gained at the host institution with the students and faculty of the home institution, with an eye to the production of new ideas and the establishment of shared actions.

## 6. INSTITUTIONAL POLICIES OF INTERNATIONALIZATION

### 6.1. The Partners

To follow are the attributions of the partners to be chosen by PUCRS:

- (a) to prioritize the support and consolidation of collaborations with PUCRS' existing international partners who have produced relevant findings in the areas defined as priorities in this Plan;
- (b) to increase the number of international partners in institutions located in countries that are already effective partners with PUCRS;

- (c) to work together with different actors at the University (Higher Administration, Schools, TECNOPUC, among others) towards the topics defined as priorities, with focus on the construction of long-lasting and effective strategic partnerships;
- (d) to promote partnerships that will lead the university to join specialized networks of excellence, consortia and alliances that foster academic and scientific recognition for PUCRS at the international scenario;
- (e) to spot international research projects, with priority to those that involve more than one undergraduate and graduate program. These projects will have an interdisciplinary nature and in addition to involving international groups, will also embrace internal research groups of PUCRS;
- (f) to expand and enhance the international partnerships with ecosystems of innovation, science and technology parks, business incubators, coworking areas and accelerators, thus creating a global network of innovation with a multidirectional flow of researchers and professionals from the Universities and partner companies.

## 6.2. The Beneficiaries of International Actions

To follow are the attributions of the beneficiaries of the internationalization actions of PUCRS:

- (a) set the criteria for selection of research projects and scholarship grantees, including applicants' language proficiency, eligibility criteria, among others;
- (b) prioritize the existing productive partnerships as well as collaborations that directly respond to the priority themes which will be of an interdisciplinary nature;
- (c) spot new opportunities for strategic partnerships at the international level in specific areas, involving Universities, ecosystems of innovation and major international companies of international prestige.

## 6.3. Recruitment of Highly Qualified Faculty

PUCRS has been working towards academic and scientific excellence as well as towards international recognition. Hence, the following conditions / initiatives have been planned for the hiring of international faculty:

- (a) faculty must have had their training in international institutions and be internationally-recognized. Their background as coordinators or members of international research projects, international committees associated to conferences

and journals and foreign language proficiency will also be taken in consideration;

(b) faculty must have experience in international projects and, preferably, in projects addressing the interdisciplinary areas set forth as priorities in this Plan;

(c) the university will make sure the hired faculty will be provided with adequate infrastructure, including resources to begin their research activities at the institution.

#### 6.4. Additional Languages

Additional language proficiency and competence is another key area of the policy and is geared towards students, faculty and staff members. To follow are some of the policies that have been set forth:

(a) to promote Internationalization at Home – IaH, with an eye to personal and professional growth;

(b) to foster an understanding of the importance of additional language courses to be offered by the Institution in the entire academic community, especially English;

(c) to create mechanisms of support for students, faculty and staff members to get certificates of proficiency in additional languages, with an eye to the promotion of effective academic communication at the international level;

(d) to offer short-term programs abroad (Study Abroad), attracting PUCRS (undergraduate/graduate/extension) students to institutions overseas and faculty led groups.

#### 6.5. Welcoming and Assisting International Students, Faculty and Researchers

A number of actions have been conceived by the University in order to assist international students and researchers at the beginning of their activities at the university, such as:

(a) to encourage the integration of students at the university with seminars addressing academic and social issues;

(b) to facilitate the integration of international faculty and researchers with strategic departments at the University in order to consolidate the existing partnerships and create new ones;

(c) to promote intensive on-site programs of Portuguese as an additional language, and other additional languages as well; to promote online short-term programs of



Portuguese as an additional language for international students while they are in their home countries;

(d) to encourage the “Programa Amigo Universitário (University Buddy)” as a tool to facilitate the adaptation of students at the University;

(e) to develop a well-thought out policy of accommodation and health care assistance for faculty and researchers as well as for mobility students;

(f) to foster the implementation of extracurricular programs and activities, preferably interdisciplinary ones, on and off campus, that address issues of global relevance;

(g) to offer courses in English in different academic areas, which can also be taken by international students, as a strategy to foster internationalization and global culture in class.

## 6.6. Appropriation of Gained Knowledge and Experiences

PUCRS has set forth a number of policies geared towards the appropriation of knowledge and exchange of experiences gained overseas, as follows:

(a) organization of annual seminars featuring lectures delivered by faculty and researchers who worked on projects overseas and presentation of findings of their research carried out abroad, as well as other discussions involving students with the purpose of exchanging experiences;

(b) creation of hard-copy and /or online materials to publish the results achieved and share the accounts of students’, faculty’s and researchers’ experiences in their missions abroad;

(c) promotion of lectures to be delivered by graduate or undergraduate students who went on an academic mobility program in order to disseminate the knowledge gained and ultimately contribute to the development of our courses;

(d) development of mechanisms for the appropriation of knowledge related to administrative and organizational aspects of international institutions visited by students, faculty and researchers, with an eye to revisiting and improving the management actions of PUCRS;

(e) provision of support to outgoing mobility students in choosing courses to be undertaken abroad in order to maximize the training opportunities under the research topic at the graduate level;

(f) setting of clearly defined criteria for the transfer of credits of activities undertaken abroad;

(g) promotion of new creative and participative models and processes of ideation, development and implementation of new projects and training using modern approaches of the area of innovation, such as hackatons, immersions, design thinking, etc.

### 6.7. Monitoring and Evaluation of the Institutional Plan of Internationalization

In order to ensure the correct implementation of the activities set forth in the Institutional Plan of Internationalization, the following actions have been conceived:

(a) the creation of a Board of Internationalization intended to ensure that the goals and strategies set forth in the Institutional Plan of Internationalization are fulfilled, as stated herein;

(b) the supervision of international projects with the support of Tecnopuc's Project Management department, which consists of a highly specialized and extremely experienced team.

### 6.8. Innovating for Internationalization

PUCRS consists of an environment and a culture devoted for the promotion of innovation in the academic and scientific areas, with an eye to the needs of society. Internationalization, when it comes to the innovation and development areas, is mostly grounded on five pillars: international cooperation, soft landing programs, exchange of entrepreneurs, generation of startups and international events. This Plan of Internationalization includes innovative policies, such as:

(a) promotion of an environment that brings the academic community and international companies together at the ecosystem of innovation of PUCRS, with focus on Tecnopuc;

(b) promotion of strategic seminars aiming to the dissemination of demands of international companies with PUCRS' faculty and researchers;

(c) participation in international conferences and business missions and also the organization of events that foster internationalization at Tecnopuc, thus contributing to a better position of the institution at the international level;

(d) creation of startups to cater for the demands of international projects;

- (e) bringing international companies to Tecnopuc and promoting the internationalization of its companies through soft landing agreements;
- (f) promotion of exchange of businesses from Tecnopuc and other science and technology parks or areas of innovation in order for them to develop their projects, exchange international experiences and competitiveness, thus reinforcing entrepreneurship in a general way;
- (g) encouragement the creation of globally-oriented startups, in view of the insights gained and produced at PUCRS' Schools.

## 7. INTERNATIONALIZATION STRUCTURES

Overall, the internationalization of the institution relies on the support provided by the following structures:

**OIC:** The Office of International Cooperation, accountable to the University's Higher Administration, connects the institution to other institutions of excellence, as well as to national public and private sectors. The OIC centralizes, coordinates and runs the processes of International and Interinstitutional Cooperation, by encouraging teaching, research, innovation and extension among faculty and researchers. It provides support to the development of projects and organizes visits and events conceived by PUCRS' faculty and researchers, involving international partners, with an eye to the increase in the number of academic and professional opportunities. It represents PUCRS in several Associations and Groups, including the Brazilian Association of International Education (FAUBAI), the Grupo Coimbra of Brazilian Universities (GCUB) and the Association of International Educators (NAFSA). It is also responsible to update a database containing information on cooperation activities with local and international partner institutions. It plays a central role in visits to other institutions as it intends to exchange experiences and good practices. Lastly, it oversees the university's Academic Mobility programs (incoming and outgoing), with the purpose of facilitating the exchange of its students to higher education institutions from abroad and of international students here.

**Project Management:** Project Management is a department accountable to the university's ecosystem of innovation, Tecnopuc, which is responsible for running interinstitutional projects with the support of OIC. This department comprises a team responsible for designing and budgeting as well as the management and financial aspects of international projects. To follow are some of the attributions of Project Management:

- (a) select and bring PUCRS professors and researchers together in view of project

demands by public and private partners from abroad;

(b) provide support to the negotiation of projects and to the preparation/execution of contracts;

(c) monitor the execution of projects;

(d) run project accountability;

(e) provide support to the preparation and submission of technical reports.

**ASCOM:** PUCRS' Office of Communications and Marketing (ASCOM) is responsible for running the institutional and marketing communication actions of the university, at a strategic level, by providing support to the institution's Higher Administration and providing orientation to other departments in working together and establishing connections with their different audiences. It provides support to OIC in the designing of the communications and marketing plans, by thinking up strategies and actions in the production of internationalized multimedia content in the university's communication channels, with an eye to increasing the internal engagement (belonging and action) and consolidating PUCRS' international image. Additionally, it produces content for institutional publications to the promotion of teaching, research and extension in different countries.

**Board of Internationalization:** is the group responsible for running, laying the policies and following up on the implementation, monitoring and assessment of the Plan of Internationalization. It comprises a multidisciplinary body that includes professors in priority areas as well as the Office of the Vice President for Research and Graduate Studies (PROPESQ), the Office of the Vice President for Undergraduate Studies and Continuing Education (PROGRAD), the Office of the Vice President for Extension and Community Affairs (PROEX), the Office of International Cooperation (OIC) and Project Management, which are in charge of thinking up strategies and actions to effectively give form to to the international dimension of teaching, research and extension. To follow are the attributions of this board:

(a) coordinate the process of implementation of the Institutional Plan of Internationalization;

(b) spot strategic partners based on issues of diversification of academic areas and the increased quality of teaching, research and innovation;

(c) follow up and assess the execution of the plan of internationalization;

(d) produce annual reports (that include quantitative and analytical data) with focus on occasional reviews or re-establishment of goals.

Besides, the Board of Internationalization will suggest occasional reviews to the Plan of Internationalization of PUCRS – based on a permanent analysis of the activities and their results – and will also recommend mechanisms of appropriation and sharing of knowledge gained overseas. Ultimately, it is important to mention that the Board of Internationalization will rely on the support of an administrative structure to design documents for the following up and assessment of internationalization. An analysis of the metrics and indicators achieved in view of the constant monitoring of internationalization actions will dictate how the follow up procedures will take place.

## 8. REFERENCES

- *American Council on Education*. Retrieved from <http://www.acenet.edu/news-room/Pages/Centerfor-Internationalization-and-Global-Engagement.aspx>. Retrieved: Mar 08, 2017.
- *de Wit, H. Internationalization of higher education, an introduction and the why, how and what, in: de With, H(ed). An introduction to higher education internationalization*. V&P, Milan, Italy, pp 13- 46, 2013.
- *Hudzik, J.K. Comprehensive Internationalization: From Concept to Action*. NAFSA: Washington, DC, 2011.
- Plano Estratégico PUCRS 2016-2022.